

087

COMPARAÇÃO ENTRE AS TÉCNICAS DE DETERMINAÇÃO DA SENSIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS E REP-PCR COMO FERRAMENTAS PARA CARACTERIZAÇÃO DE SALMONELLA ENTERITIDIS. *Andre Felipe Streck, Marisa Ribeiro de Itapema Cardoso, Claudio*

Wageck Canal (orient.) (UFRGS).

O consumo de alimentos contaminados por *Salmonella* Enteritidis (SE) é responsável por infecções em humanos. Diferentes técnicas são utilizadas para esclarecer a epidemiologia do patógeno na cadeia alimentar. O objetivo deste estudo foi comparar a determinação da sensibilidade a antimicrobianos (DSA) e REP-PCR para a caracterização de SE. Foram analisadas 20 amostras, sendo 11 isoladas de suínos, na região Sul do Brasil; e 9 isoladas de fontes desconhecidas, obtidas da Albânia, Egito, Itália, Tanzânia e Zimbábue. Foi utilizado o método de difusão em ágar, no qual foram avaliados 11 antimicrobianos (ácido nalidíxico, ampicilina, cefalotina, ciprofloxacina, cloranfenicol, estreptomicina, gentamicina, nitrofurantoína, norfloxacina, tetraciclina e sulfonamida). Foram obtidos 12 padrões de resistência antimicrobiana, sendo 10% (2/20) dos isolados sensíveis a todos os antimicrobianos. Resistência a um antimicrobiano foi encontrada em 35% (7/20) das amostras; e multi-resistência (2 a 5 antimicrobianos) foi observada em 55% (11/20) dos isolados. O Índice de Simpson calculado foi $D = 0,93$. Com REP-PCR, foram obtidos 2 perfis, sendo 95% (19/20) dos isolados agrupados em um único padrão; apresentando valor D de 0,10. O perfil distinto de REP-PCR foi observado em uma amostra obtida da Tanzânia, indicando a predominância de linhagens clonais de SE nos países analisados. A DSA apresentou maior capacidade de discriminação frente à caracterização por REP-PCR. Os resultados evidenciam a importância da DSA como ferramenta de caracterização de SE. Contudo, é necessária a investigação de novas técnicas genotípicas, capazes de diferenciar adequadamente as linhagens do patógeno. (PIBIC).